



Coleção Ampelográfica Nacional

FICHA VARIETAL

TRINCADEIRA BRANCA B



Origem e Sinonímia:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51012^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 14130^[2].

Cruzamento natural de *Heben/Mourisco Branco* (B) x *Trousseau Noir/Bastardo* (T)^[3].

Em obras publicadas entre 1851 e 1880, aparece pela primeira vez a designação de *Trincadeira Branca*^[4].
Superfície cultivada em Portugal: Residual no encepamento nacional^[5].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem ligeiramente acobreada, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, irregular, medianamente bolhoso, página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar aberto, com a base em V, seios laterais abertos em V.

Cacho médio, cónico, medianamente compacto, pedúnculo curto.

Bago elíptico curto, médio e verde-amarelado; película medianamente espessa, polpa mole.

Sarmento castanho escuro.

^[1] Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Röckel et al. (2024): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em março, 2025.

^[3] Cunha et. al., 2020. Genetic Relationships Among Portuguese Cultivated and Wild *Vitis vinifera L.* Germplasm. *Front. Plant Sci.*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpls.2020.00127>.

^[4] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portugueza, 2^a série. *Bol. Dir. Geral Agricultura* 6 (7), 567-826.

^[5] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) [2]
VVS2	143 : 145
VVMD5	236 : 240
VVMD7	239 : 239
VVMD25	
VVMD27	176 : 182
VVMD28	
VVMD32	
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	247 : 247

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Precoce.

Porte semi-ereto.

Vigor baixo.

Produtividade baixa (menos de 1 cacho / lançamento).

Casta adaptada às encostas. Nas várzeas a uva apodrece facilmente.

Potencialidades tecnológicas:

O mosto possui um potencial alcoólico elevado e uma acidez baixa.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária, pois não possui material standard, nem clones certificados, para multiplicação [6].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

[6] Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf, acedido em março, 19, 2025.